



## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES E MEDIADORES PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS DO ESPECTRO AUTISTA: A GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO**

*Tarcísio Carneiro Paz Figueiredo, Arilise Moraes de Almeida Lopes, Odila Maria Ferreira de Carvalho Mansur.*

A escola regular possui o dever, estabelecido pela legislação, de garantir o acesso à Educação Inclusiva e, não somente a permanência, mas também a aprendizagem. Contudo, a realidade educacional de muitas crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), ainda está longe da inclusão prevista nas leis. Pesquisas demonstram que não há sincronia necessária entre o conhecimento acadêmico, os profissionais de ensino que atuam na Educação Infantil e a família dos alunos. É necessário um maior suporte técnico e pedagógico tanto aos professores, quanto aos mediadores, com conhecimentos fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem dessas crianças, tendo em vista a carência de formação para trabalhar com as diferenças do autismo e, uma parceria consolidada entre família e escola, pois a família é base de qualquer intervenção. A proposta desse trabalho é decorrente de uma pesquisa do Mestrado Profissional em Ensino e suas Tecnologias, do IFFluminense, na qual o primeiro autor é aluno e tem como objetivo investigar se uma intervenção pedagógica, por meio de um curso de formação continuada oferecido a profissionais de ensino que atuam com crianças com TEA, apoiada por gamificação, como estratégia de ensino, trará contribuições para a melhoria de práticas pedagógicas inclusivas. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada e de investigação exploratória. Tem como procedimento a intervenção pedagógica e fundamenta-se no aporte teórico Sociointeracionista, metodologia ativa da gamificação e uso de tecnologias como instrumentos de mediação na aprendizagem. Serão elaboradas sequências didáticas (SD) planejadas por professores e mediadores, apoiada pela intervenção pedagógica do primeiro autor desta pesquisa, durante o curso de formação oferecido. O público-alvo são professores e mediadores e conta com a colaboração dos pais. Como instrumentos de coleta de dados serão utilizados questionários e registros descritivos em diário de campo, da observação das SD aplicadas, pelos professores e mediadores em sala de aula regular, com crianças com TEA de uma escola municipal de São Fidélis (RJ). Como produto educacional será elaborado um guia prático digital para professores, mediadores e familiares de crianças com TEA, em formato *e-book* com os fundamentos teóricos abordados na pesquisa, sugestões das SD produzidas e aplicadas com as crianças, juntamente com os manuais dos recursos pedagógicos utilizados. Os resultados esperados são mudanças nas práticas inclusivas dos profissionais envolvidos e que essas mudanças possam ser reproduzidas por outros profissionais de ensino que recebam em suas escolas crianças com TEA.